



**AFARIT-Associação dos Funcionários
Administração Regional da Ilha Terceira**

RELATÓRIO DE GESTÃO

ANO : 2021

1 - Introdução

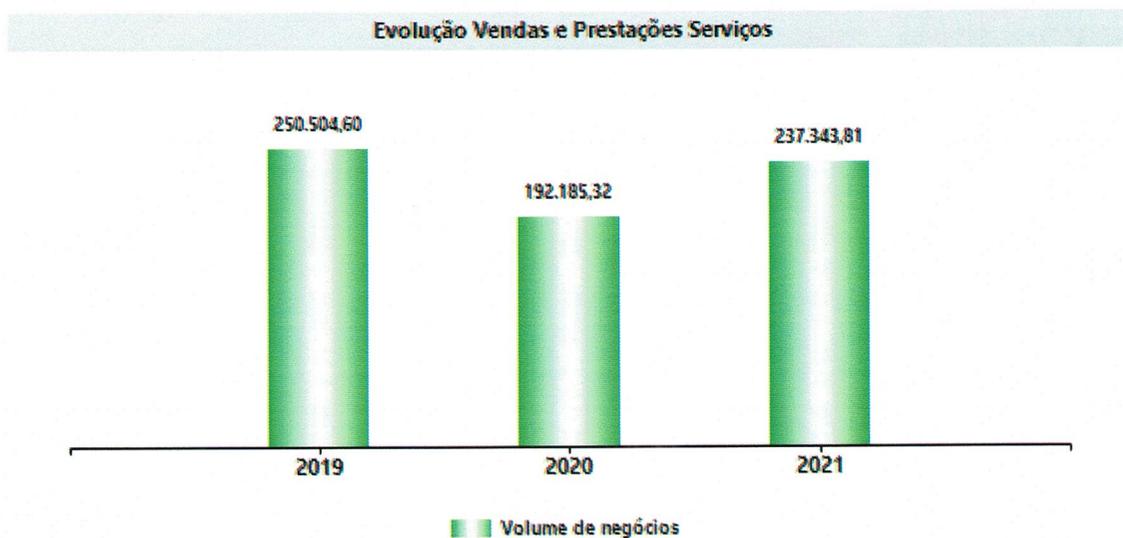
A AFARIT-Associação dos Funcionários Adm Regional da Ilha Terceira, com sede social em Ladeira de São Francisco n.º 10 A, com um capital social de 50.700,31 €, tem como atividade principal Atividades de cuidados para crianças, sem alojamento. O presente relatório de gestão expressa de forma apropriada a situação financeira e os resultados da atividade exercida no período económico findo em 31 de Dezembro de 2021.

O presente relatório é elaborado nos termos do artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais (CSC) e contém uma exposição fiel e clara da evolução dos negócios, do desempenho e da posição da AFARIT-Associação dos Funcionários Adm Regional da Ilha Terceira, procedendo a uma análise equilibrada e global da evolução dos negócios, dos resultados e da sua posição financeira, em conformidade com a dimensão e complexidade da sua atividade, bem como uma descrição dos principais riscos e incertezas com que a mesma se defronta.

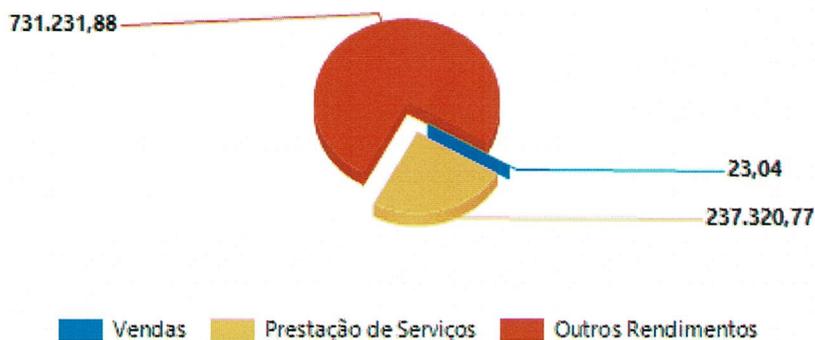
2 - Análise da Atividade e da Posição Financeira

No período de 2021 os resultados espelham uma evolução positiva da atividade desenvolvida pela empresa. De facto, o volume de negócios atingiu um valor de 237.343,81 €, representando uma variação de 23,49% relativamente ao ano anterior.

A evolução dos rendimentos, bem como a respetiva estrutura, são apresentadas nos gráficos seguintes:



Estrutura de Rendimentos



[Handwritten signature]
Apet

MAPA DEMONSTRATIVO DAS REFEIÇÕES SERVIDAS NOS REFEITÓRIOS DE ANGRA DO HEROÍSMO E PRAIA DA VITÓRIA NO ANO DE 2021

REFEIÇÕES SERVIDAS	ANGRA	PRAIA
FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS	10121	3107
FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS (MEIAS DOSES)	9256	2048
TOTAIS	19377	5155

MAPA DEMONSTRATIVO DA ESTRUTURA DE RENDIMENTOS POR CENTRO DE CUSTOS

REFEITÓRIO DE ANGRA

VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS	84.269,42
SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	70.191,60
OUTROS RENDIMENTOS	10.265,26

REFEITÓRIO DA PRAIA DA VITÓRIA

VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS	24.448,06
SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	30.082,10
OUTROS RENDIMENTOS	125,21

CRECHE

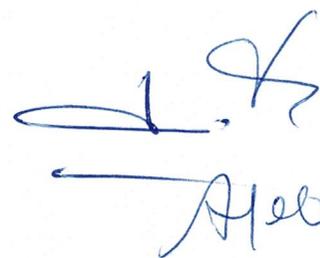
VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS	35.864,60
SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	258.337,66
REVERSÕES DE IMPARIDADES	381,77
OUTROS RENDIMENTOS	1.246,12
JUROS, DIVIDENDOS E O. RENDIM.	14,34

JARDIM DE INFÂNCIA

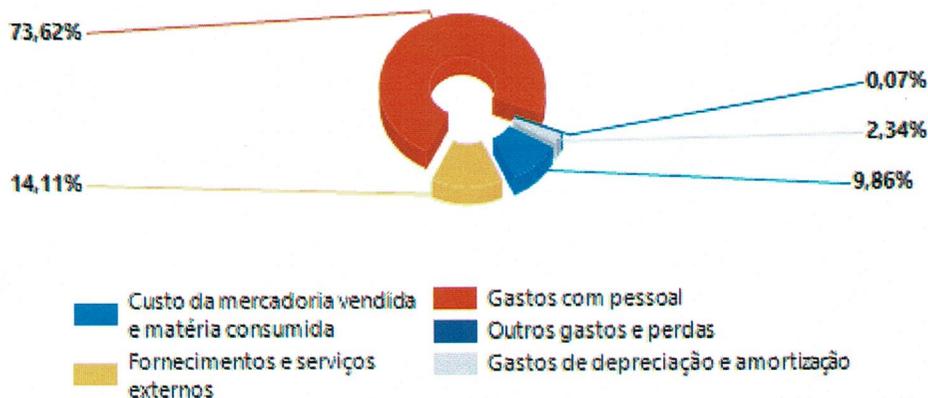
VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS	55.743,07
SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	281.407,61
REVERSÕES DE IMPARIDADES	381,77
OUTROS RENDIMENTOS	1.291,26
JUROS, DIVIDENDOS E O. RENDIM.	14,79

ATL

VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS	37.018,66
SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	69.691,40
REVERSÕES DE IMPARIDADES	381,88
OUTROS RENDIMENTOS	7.404,77
JUROS, DIVIDENDOS E O. RENDIM.	14,34



Relativamente aos gastos incorridos no período económico ora findo, apresenta-se de seguida a sua estrutura, bem como o peso relativo de cada uma das naturezas no total dos gastos da entidade:

Estrutura de Gastos**Estrutura de Gastos Percentual**

MAPA DEMONSTRATIVO DA ESTRUTURA DE GASTOS POR CENTRO DE CUSTOS

REFEITÓRIO DE ANGRA

CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS CONS.	50.126,9
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	38.410,66
GASTOS COM PESSOAL	61.147,71
DEPRECIações E AMORTIZAções	7.745,03
PERDAS POR IMPARIDADE	0,00
OUTROS GASTOS E PERDAS	62,83

REFEITÓRIO DA PRAIA DA VITÓRIA

CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS CONS.	14.199,67
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	12.939,64
GASTOS COM PESSOAL	39.970,11
DEPRECIações E AMORTIZAções	644,40
PERDAS POR IMPARIDADE	0,00
OUTROS GASTOS E PERDAS	344,26

CRECHE

CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS CONS.	8.130,37
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	21.161,55
GASTOS COM PESSOAL	196.439,07
DEPRECIações E AMORTIZAções	3.517,16
PERDAS REDUção JUSTO VALOR	0,02
OUTROS GASTOS E PERDAS	97,66

JARDIM DE INFÂNCIA

CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS CONS.	8.376,85
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	27.034,08
GASTOS COM PESSOAL	297.400,81
DEPRECIações E AMORTIZAções	2.982,00
PERDAS POR IMPARIDADE	0,00
OUTROS GASTOS E PERDAS	85,00

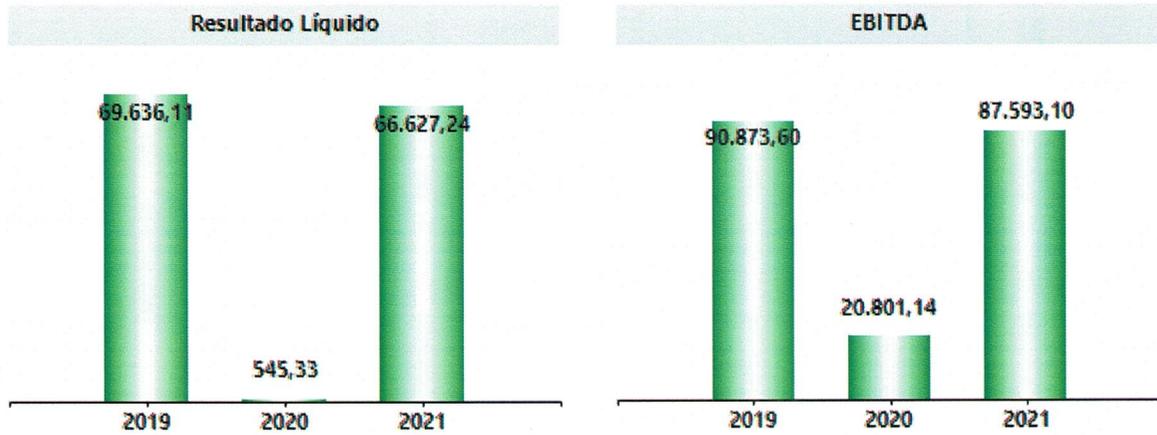
ATL

CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS CONS.	8.130,50
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	27.758,67
GASTOS COM PESSOAL	69.015,17
DEPRECIações E AMORTIZAções	6.189,32
PERDAS POR IMPARIDADE	0,00
OUTROS GASTOS E PERDAS	39,01

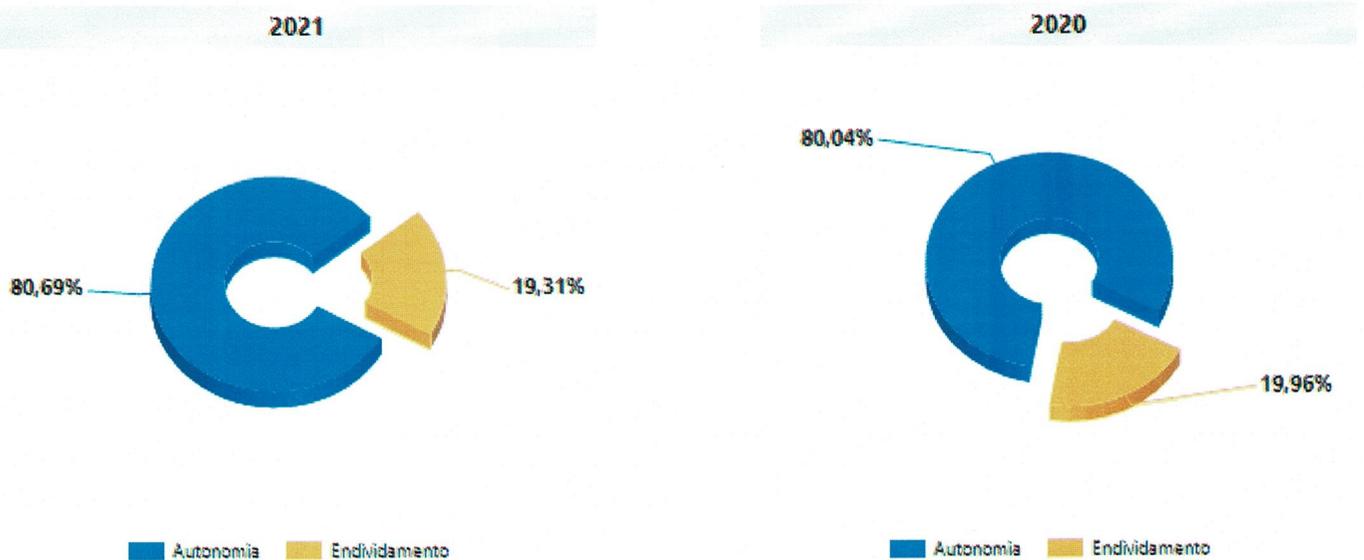
No que diz respeito ao pessoal, o quadro seguinte apresenta a evolução dos gastos com o pessoal, bem como o respetivo nº de efetivos.

RUBRICAS	PERIODOS		
	2021	2020	2019
Gastos com Pessoal	663.972,87	633.593,02	606.457,14
Nº Médio de Pessoas	36	37	37
Gasto. Médio por Pessoa	18.443,69	17.124,14	16.390,73

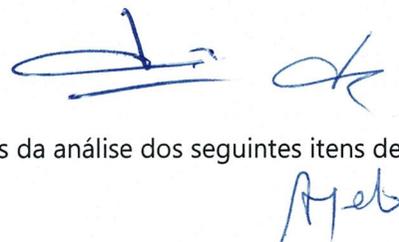
Na sequência do exposto, do ponto de vista económico, a entidade apresentou, comparativamente ao ano anterior os seguintes valores de EBITDA e de Resultado Líquido.



Em resultado da sua atividade, a posição financeira da entidade apresenta, também comparativamente com o ano anterior, a seguinte evolução ao nível dos principais indicadores de autonomia financeira e endividamento:



De uma forma detalhada, pode-se avaliar a posição financeira da entidade através da análise dos seguintes itens de balanço:



ESTRUTURA DO BALANÇO

RUBRICAS	2021		2020	
Ativo não corrente	1.532.936,85	83 %	666.984,00	78 %
Ativo corrente	306.405,51	17 %	190.464,18	22 %
Total ativo	1.839.342,36		857.448,18	

RUBRICAS	2021		2020	
Capital Próprio	1.484.111,56	81 %	686.329,60	80 %
Passivo não corrente	0,00	0 %	0,00	0 %
Passivo corrente	355.230,80	19 %	171.118,58	20 %
Total Capital Próprio e Passivo	1.839.342,36		857.448,18	

3 - Proposta de Aplicação dos Resultados

A AFARIT-Associação dos Funcionários Administração Regional da Ilha Terceira no período económico findo em 31 de dezembro de 2021 realizou um resultado líquido de 66.627,24€, propondo a sua aplicação de acordo com o quadro seguinte:

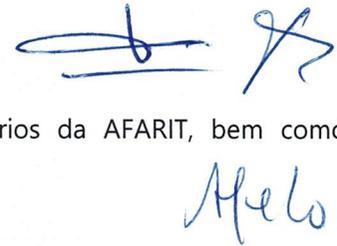
APLICAÇÃO DOS RESULTADOS	
ANO	2021
Resultados Transitados	66.627,24€

4 - Expetativas Futuras

Terminadas as obras do novo espaço d'O Carrocel e com a aquisição do equipamento essencial para o seu funcionamento, uma vez que foi aproveitado algum do equipamento antigo que o Infantário já possuía, torna-se imperativo a aquisição de mais e melhor equipamento para colmatar ainda algumas faltas e, por outro lado, substituir algum do antigo.

A AFARIT vai continuar a realizar, em 2022, obras de manutenção dos seus edifícios. É urgente substituir a cobertura do edifício que alberga a cantina da Praia da Vitória e intervir no edifício da Ladeira de São Francisco, em obras conducentes ao aprumo com a legislação vigente, para receber os utentes do ATL.

Mesmo com o aligeirar das medidas de contenção associadas à pandemia Covid-19, a Associação continuará a investir fortemente nas medidas mitigadoras e de salvaguarda.



Para o ano de 2022, haverá um reforço na formação profissional dos funcionários da AFARIT, bem como a implementação de um sistema de avaliação de desempenho.

5 - Outras Informações

A AFARIT - Associação dos Funcionários da Administração Regional da Ilha Terceira – Serviços Sociais, não dispõe de quaisquer sucursais quer no território nacional, quer no estrangeiro.

Após o termo do exercício não ocorreram factos relevantes que afetem a situação económica e financeira expressa pelas Demonstrações Financeiras no termo do período económico de 2021.

Não foram realizados negócios entre a Associação e a direção. Não lhes foram concedidos quaisquer empréstimos nem distribuições de lucros.

A entidade não está exposta a riscos financeiros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na sua posição financeira e na continuidade das suas operações. As decisões tomadas pelo órgão de gestão assentaram em regras de prudência, pelo que entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela entidade.

Não existem dívidas em mora perante o setor público estatal.

Também não existem dívidas em mora perante a segurança social.

6 - Considerações Finais

Expressamos os nossos agradecimentos a todos os que manifestaram confiança e preferência, em particular aos Clientes e Fornecedores, porque a eles se deve muito do crescimento e desenvolvimento das nossas atividades, bem como a razão de ser do nosso negócio.

Aos nossos Colaboradores deixamos uma mensagem de apreço pelo seu profissionalismo e empenho, os quais foram e continuarão a sê-lo no futuro elementos fundamentais para a sustentabilidade da AFARIT-Associação dos Funcionários Administração Regional da Ilha Terceira – Serviços Sociais.

Apresenta-se, de seguida as demonstrações financeiras relativas ao período findo, que compreendem o Balanço, a Demonstração dos Resultados por naturezas, a Demonstração de Alterações do Capital Próprio, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo.

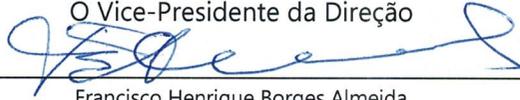
Angra do Heroísmo, 24 de março de 2022



O Presidente da Direção

Vítor Batista Medeiros Brasil

O Vice-Presidente da Direção



Francisco Henrique Borges Almeida

O Tesoureiro da Direção



Alda Maria da Rocha Freitas Melo



ANEXO
ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

AFARIT-Associação dos Funcionários Adm Regional da Ilha Terceira

ANO : 2021

ÍNDICE

1 - Identificação da entidade

1.1 Dados de identificação

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 Referencial contabilístico utilizado

3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1 Principais políticas contabilísticas

4 - Ativos fixos tangíveis

4.1 Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis

4.1.1 Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de depreciação e vidas úteis, conforme quadro seguinte:

4.1.2 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

5 - Inventários

5.1 Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada

5.2 Quantia escriturada de inventários

6 - Rendimentos e gastos

6.1 Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços

6.2 Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

6.3 Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

7 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

7.1 Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas

7.2 Principais doadores / fontes de fundos

8 - Instrumentos financeiros

8.1 Base de mensuração e políticas contabilísticas adotadas na contabilização de instrumentos financeiros

8.2 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:

8.3 Dívidas da entidade reconhecidas à data do balanço

8.3.1 Dívidas a fornecedores

8.3.2 Outras dívidas a pagar

8.3.3 Perdas por imparidade em ativos financeiros, conforme discriminação no quadro seguinte:

8.4 Resumo das categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:

9 - Benefícios dos empregados

9.1 Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas

9.2 Compromissos existentes em matéria de pensões

9.3 Divulgações relativas a membros dos órgãos de administração, de direção ou de supervisão

9.4 Benefícios dos empregados e encargos da entidade

10 - Divulgações exigidas por diplomas legais

10.1 Outras divulgações exigidas por diplomas legais

Notas às Demonstrações Financeiras

1 - Identificação da entidade

1.1. Dados de identificação

Designação da entidade: AFARIT-Associação dos Funcionários Adm Regional da Ilha Terceira
Número de identificação de pessoa coletiva: 512034265
Lugar da sede social: Ladeira de São Francisco n.º 10 A
Endereço eletrónico: afaritservsociais@gmail.com
Página da internet: www.afaritservsociais.wixsite.com/afarit
Natureza da atividade: Atividades de cuidados para crianças, sem alojamento

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foi utilizada a Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acrécimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro deste exercício, são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020.

3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1. Principais políticas contabilísticas

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data

são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item de "Juros e rendimentos similares obtidos" se favoráveis ou "Juros e gastos similares suportados" se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em "Outros rendimentos e ganhos" se favoráveis e "Outros gastos ou perdas" se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item de "ativos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no item "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

- Ativos intangíveis

Não se aplica.

- Participações financeiras

A rubrica "participações financeiras – outros métodos" inclui os investimentos numa participada na qual a empresa não exerce controlo (o que ocorreria se a empresa controlasse direta ou indiretamente, mais de 50% dos direitos de voto em Assembleia Geral ou detivesse o poder de controlar as suas políticas financeiras e operacionais) nem influência significativa (o que ocorreria se a empresa participasse nas decisões financeiras e operacionais da empresa o que geralmente ocorre nos investimentos que representam entre 20% a 50% do capital de uma empresa).

As participações financeiras são relevadas ao custo subtraído de qualquer perda por imparidade acumulada. Os dividendos são reconhecidos quando se estabelece o direito ao respetivo recebimento por parte da empresa, e são relevados em "Juros e outros rendimentos similares".

- Imposto sobre o rendimento

A Entidade encontra-se isenta do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) de acordo com o art.º 10 do

CIRC.

- Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

Foi usado o sistema de inventário permanente.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente". Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

- Provisões

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com a subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, a gerência procura sustentar as suas expetativas de perdas num ambiente de prudência.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Financiamentos bancários

A Entidade nesta data não contraiu empréstimos.

- Locações

Não se aplica.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto no ponto 12 - Rédito da Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou, se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o

montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

- Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento ativos fixos tangíveis e intangíveis estão incluídos no item de "Outras variações nos capitais próprios". São transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

4 - Ativos fixos tangíveis

4.1. Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis

As depreciações destes ativos são calculadas segundo o método das quotas constantes, utilizando-se para o efeito as taxas máximas definidas na Portaria 737/81, de 29 de Agosto para bens adquiridos antes de 1 de Janeiro de 1989, no Decreto Regulamentar 2/90 de 12 de Janeiro para bens adquiridos entre 1 de Janeiro de 1989 e 31 de Dezembro de 2009 e no Decreto Regulamentar 25/2009 de 14 de Setembro para bens adquiridos após 1 de Janeiro de 2010, que se consideram representarem satisfatoriamente a vida útil estimada dos bens.

O processo de depreciação inicia-se no começo do mês seguinte àquele em que o bem entrou em funcionamento, pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos.

4.1.1. Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de depreciação e vidas úteis, conforme quadro seguinte:

Descrição	Base Mensuração	Método Depreciação	Vida Útil	Taxa Depreciação
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios e outras construções	Custo histórico	Quotas constantes	20 anos p/obras de remodelação e 50 anos p/edifícios	2 a 5
Equipamento básico	Custo histórico	Quotas constantes	de 4 a 8 anos	12,50 a 25
Equipamento de transporte	Custo histórico	Quotas constantes	8 anos	12,5
Equipamento administrativo	Custo histórico	Quotas constantes	de 3 a 8 anos	12,50 a 33,33
Equipamentos biológicos				
Outros ativos fixos tangíveis	Custo histórico	Quotas constantes	de 3 a 10 anos	10 a 33,33

4.1.2. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Neste exercício foi elaborado a inventariação de todos os ativos fixos tangíveis, bem como a aberturas das respetivas fichas de registo no programa informático.

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início		490.362,26	236.306,41	77.070,27	42.247,53			250.806,77		1.096.793,24
Depreciações acumuladas		123.003,74	226.762,24	46.369,75	34.109,46					430.245,19
Saldo no início do período		367.358,52	9.544,17	30.700,52	8.138,07			250.806,77		666.548,05
Variações do período		(9.859,14)	22.013,35	(6.146,44)	2.647,28		14.845,05	841.012,86		864.512,96
Total de aumentos			26.513,55		3.417,31		14.991,41	841.012,86		885.935,13
Aquisições em primeira mão			26.513,55		3.417,31		14.991,41	841.012,86		885.935,13
Total diminuições		9.859,14	4.500,20	6.146,44	770,03		146,36			21.422,17
Depreciações do período		9.859,14	4.155,94	6.146,44	770,03		146,36			21.077,91
Abates			344,26							344,26
Saldo no fim do período		357.499,38	31.557,52	24.554,08	10.785,35		14.845,05	1.091.819,63		1.531.061,01
Valor bruto no fim do período		490.362,26	262.269,12	77.070,27	45.664,84		14.991,41	1.091.819,63		1.982.177,53
Depreciações acumuladas no fim do período		132.862,88	230.711,60	52.516,19	34.879,49		146,36			451.116,52

Quadro comparativo:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início		490.362,26	229.368,35	65.247,84	41.813,35			104.423,71		931.215,51
Depreciações acumuladas		113.196,50	225.657,72	52.923,31	31.102,28					422.879,81
Saldo no início do período		377.165,76	3.710,63	12.324,53	10.711,07			104.423,71		508.335,70
Variações do período		(9.807,24)	5.833,54	18.375,99	(2.573,00)			146.383,06		158.212,35
Total de aumentos			7.128,49	24.522,43	434,18			146.383,06		178.468,16
Aquisições em primeira mão			7.128,49	24.522,43	434,18			146.383,06		178.468,16
Total diminuições		9.807,24	1.294,95	6.146,44	3.007,18					20.255,81
Depreciações do período		9.807,24	1.294,95	6.146,44	3.007,18					20.255,81
Saldo no fim do período		367.358,52	9.544,17	30.700,52	8.138,07			250.806,77		666.548,05
Valor bruto no fim do período		490.362,26	236.306,41	77.070,27	42.247,53			250.806,77		1.096.793,24
Depreciações acumuladas no fim do período		123.003,74	226.762,24	46.369,75	34.109,46					430.245,19

5 - Inventários

5.1. Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada

5.2. Quantia escriturada de inventários

As mercadorias e matérias-primas, subsidiárias e de consumo foram mensurados pelo custo médio de aquisição, deduzido do valor dos descontos de quantidade concedidos pelos fornecedores, o qual é inferior ao respetivo valor de mercado.

Foi usado o sistema de inventário Permanente.

A Direção

Afelo

Descrição	Mercadorias	Mat. Primas e Subsid.	Total Período	Mercadorias Per. Anterior	Mat. Prim. e Sub. Per. Anterior	Total Per. Anterior
APURAMENTO DO CUSTO DAS MERC. VENDIDAS E MAT. CONSUMIDAS						
Inventários iniciais		4.002,95	4.002,95		2.449,17	2.449,17
Compras		88.537,79	88.537,79		82.466,71	82.466,71
Reclassificação e regularização de inventários						
Inventários finais		3.576,45	3.576,45		4.002,95	4.002,95
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas		88.964,29	88.964,29		80.912,93	80.912,93
OUTRAS INFORMAÇÕES						

6 - Rendimentos e gastos

6.1. Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços

O rédito proveniente da prestação de serviços ou venda de bens apenas é reconhecido quando i) são transferidos para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens, ii) não seja mantido um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse ou o controlo efetivo dos bens vendidos, iii) a quantia do rédito pode ser fiavelmente mensurada, iv) seja provável que os benefícios económicos associados com as transações fluam para a empresa e (v) os gastos incorridos ou a serem incorridos referentes à transacção possam ser fiavelmente mensurados.

Os restantes rendimentos e gastos são registados de acordo com o pressuposto do acréscimo pelo que são reconhecidos à medida que são gerados independentemente do momento em que são recebidos ou pagos.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registados nas rubricas de "Diferimentos" ou "Outras contas a pagar ou a receber".

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Vendas de bens	23,04	
Prestação de serviços	237.320,77	192.185,32
Juros	43,47	123,94
Total	237.387,28	192.309,26

6.2. Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

Nome / Descrição	Valor
Vendas embalagens	23,04
Matriculas mensalidade de utentes	128.626,33
Quotas e Joias	5.019,92
Actividades Carrocel	0,00
Serviços de Refeições S. Sociais	103.674,52
TOTAL	237.343,81




Quadro comparativo:

Nome / Descrição	Valor
Matriculas mensalidades de utentes	100.255,81
Quotas e Joias	4.883,69
Actividades Carrocel	462,50
Serviços de Refeições S. Sociais	86.583,32
TOTAL	192.185,32

6.3. Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Serviços especializados	52.439,12	41.793,47
Trabalhos especializados	8.854,56	12.431,46
Publicidade e propaganda	194,40	553,20
Vigilância e segurança	1.091,45	1.351,70
Honorários	8.172,30	6.540,00
Conservação e reparação	33.030,51	20.150,21
Outros	1.095,90	766,90
Materiais	6.703,79	7.893,65
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	775,09	1.330,77
Material de escritório	2.853,63	3.044,43
Outros	3.075,07	3.518,45
Energia e fluidos	21.332,50	19.286,11
Eletricidade	10.928,46	9.940,17
Combustíveis	6.611,32	5.781,03
Água	3.792,72	3.564,91
Serviços diversos	46.829,19	49.426,17
Rendas e alugueres	6.600,00	6.470,00
Comunicação	2.215,67	2.899,65
Seguros	1.847,79	2.117,67
Contencioso e notariado	178,01	351,00
Despesas de representação	1.567,50	47,50
Limpeza, higiene e conforto	32.445,29	29.154,63
Outros serviços	1.974,93	8.385,72
Total	127.304,60	118.399,40

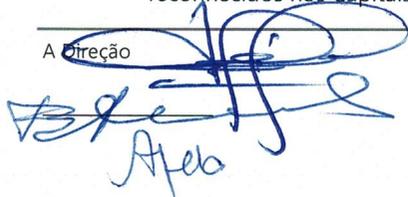
7 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

7.1. Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas

No que se refere ao reconhecimento estabelece a NC que os subsídios do Governo só devem ser reconhecidos após existir segurança de que:

- A entidade cumprirá as condições a eles associadas; e
- Os subsídios serão recebidos.

Os subsídios do Governo não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis devem ser inicialmente reconhecidos nos Capitais Próprios e subsequentemente imputados numa base sistemática como rendimentos durante




os períodos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados que se pretende que eles compensem (em termos práticos esta regra aproxima-se do preconizado no artigo 22.º do CIRC. Consideram-se subsídios não reembolsáveis quando exista um acordo individualizado de concessão do subsídio a favor da entidade, se tenham cumprido as condições estabelecidas para a sua concessão e não existam dúvidas de que os subsídios serão recebidos.

Descrição	Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant.	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent.- Valor Atrib. Per. Ant.	Outras Ent. - Valor Atribuído Período	Outras Ent.- Valor Imputado Período	Das Quais UE - Valor Atrib. Per. Ant.	Das Quais UE - Valor Atribuído Período	Das Quais UE - Valor Imputado Período
Subsídios ao investimento	103.644,03	748.609,70	17.454,98						
Para ativos fixos tangíveis	103.644,03	748.609,70	17.454,98						
Edifícios e outras construções	95.475,50	732.272,62	11.292,58						
Equipamento de transporte	8.168,53	16.337,08	6.162,40						
Para ativos intangíveis									
Para outras naturezas de ativos									
Subsídios à exploração	616.503,04	742.565,07	709.710,37						
Valor dos reembolsos efetuados no período									
De subsídios ao investimento									
De subsídios à exploração									
Total	720.147,07	1.491.174,77	727.165,35						

Quadro comparativo:

Descrição	Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant.	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent.- Valor Atrib. Per. Ant.	Outras Ent. - Valor Atribuído Período	Outras Ent.- Valor Imputado Período	Das Quais UE - Valor Atrib. Per. Ant.	Das Quais UE - Valor Atribuído Período	Das Quais UE - Valor Imputado Período
Subsídios ao investimento	59.455,15	103.644,03	14.357,88						
Para ativos fixos tangíveis	59.455,15	103.644,03	14.357,88						
Edifícios e outras construções	59.455,15	95.475,50	11.292,58						
Equipamento de transporte		8.168,53	3.065,30						
Para ativos intangíveis									
Para outras naturezas de ativos									
Subsídios à exploração	597.642,47	616.503,04	639.103,04						
Valor dos reembolsos efetuados no período									
De subsídios ao investimento									
De subsídios à exploração									
Total	657.097,62	720.147,07	653.460,92						

7.2. Principais doadores / fontes de fundos

A Direção

 A. Melo

Nome / Descrição	Valor
ISSA-Instituto da S. Social dos Açores	558.873,44
Direção Regional da Educação	53.600,00
Fundo Regional do Emprego	1.600,00
Vice Presidência - DROAP	100.273,70
Camara Municipal Angra do Heroísmo	5.000,00
S R S Social	602,93
Donativos	1.015,00
TOTAL	720.965,07

Quadro comparativo:

Nome / Descrição	Valor
ISSA-Instituto da S. Social dos Açores	469.170,51
Direção Regional da Educação	56.800,00
Fundo Regional do Emprego	3.600,00
Vice Presidência - DROAP	103.895,00
Camara Municipal Angra do Heroísmo	4.841,03
S R S Social	796,50
TOTAL	639.103,04

8 - Instrumentos financeiros**8.1. Base de mensuração e políticas contabilísticas adotadas na contabilização de instrumentos financeiros**

Clientes

As vendas são realizadas em condições normais de crédito, e os correspondentes saldos de clientes não incluem juros debitados ao cliente. Quando o crédito apresenta um prazo superior ao das condições normais de crédito, as contas de clientes são mensuradas ao custo.

No final de cada período de relato são analisadas as contas de clientes de forma a avaliar se existe alguma evidência objetiva de que não são recuperáveis. Se assim for é reconhecida a respetiva perda por imparidade. As perdas por imparidade são registadas em sequência de eventos ocorridos que indiquem, objectivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a entidade tem em consideração informação que demonstre que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.

Empréstimos e contas a pagar não correntes

Os empréstimos e as contas a pagar não correntes, utilizando uma das opções da NCRF 27, são registados no passivo pelo custo.

Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.


Apo

8.2. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Capital	50.700,31			50.700,31
Resultados transitados	185.809,25		545,33	186.354,58
Outras variações nos capitais próprios	449.274,71	17.454,98	748.609,70	1.180.429,43
Subsídios	449.274,71	17.454,98	748.609,70	1.180.429,43
Total	685.784,27	17.454,98	749.155,03	1.417.484,32

Quadro comparativo:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Capital	50.700,31			50.700,31
Resultados transitados	116.173,14		69.636,11	185.809,25
Outras variações nos capitais próprios	359.993,56	14.357,88	103.639,03	449.274,71
Subsídios	359.993,56	14.357,88	103.639,03	449.274,71
Total	526.867,01	14.357,88	173.275,14	685.784,27

8.3. Dívidas da entidade reconhecidas à data do balanço

8.3.1. Dívidas a fornecedores

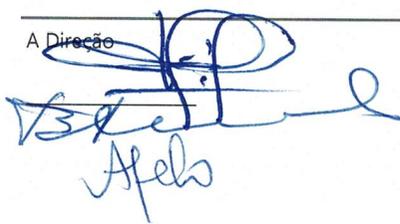
Nome / Descrição	Valor
Fornecedores Diversos	36.040,02

8.3.2. Outras dividas a pagar

Nome / Descrição	Valor
Pessoal - Sindicatos	183,22
Estado e Outros Entes Públicos	93.330,40
Fornecedores de Investimento	124.408,61
Acrescimos de gastos	89.448,28

8.3.3. Perdas por imparidade em ativos financeiros, conforme discriminação no quadro seguinte:

Foi necessário neste exercício reverter as perdas por imparidade referente aos utentes que liquidaram as mensalidades em atraso.




Descrição	Perdas por Imparidade Período	Rev. Perdas Imparidade Período	Valor Líquido Período	Perdas por Imp. Per. Anterior	Rev. Perdas Imp. Per. Anterior	Valor Líquido Per. Anterior
Dívidas a receber de clientes		1.145,42	(1.145,42)	568,37	110,00	458,37
Outras dívidas a receber						
Instrumentos de capital próprio e outros títulos						
Outras perdas por imparidade em ativos financeiros						
Total		1.145,42	(1.145,42)	568,37	110,00	458,37

8.4. **Resumo das categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:**

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimen to Inicial
Ativos financeiros:	1,29		8.712,51		
Clientes e utentes			5.794,41		
Outras contas a receber			2.918,10		
Ativos financeiros detidos para negociação	1,29				
Passivos financeiros:			250.645,70		
Fornecedores			36.298,12		
Outras contas a pagar			214.347,58		
Ganhos e perdas líquidos:			1.213,98		
De ativos financeiros			1.145,40		
De passivos financeiros			68,58		
Rendimentos e gastos de juros:			43,47		
De ativos financeiros			43,47		

Quadro comparativo:

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimen to Inicial
Ativos financeiros:			34.024,16	(3.267,70)	
Clientes e utentes			9.129,05	(3.267,70)	
Fundadores, patrocinadores, doadores, associados e membros			633,80		
Outras contas a receber			24.260,00		
Ativos financeiros detidos para negociação			1,31		
Passivos financeiros:			161.938,93		
Fornecedores			25.988,93		
Outras contas a pagar			135.950,00		
Ganhos e perdas líquidos:			(458,37)		
De ativos financeiros			(458,37)		
Rendimentos e gastos de juros:			123,94		
De ativos financeiros			123,94		

9 - Benefícios dos empregados

9.1. Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas

A Direção




Descrição	Nº Médio de Pessoas	Nº de Horas Trabalhadas	Nº Médio de Pessoas Per. Anterior	Nº de Horas Trabalhadas Per. Anterior
Pessoas ao serviço da empresa	36,00	58.628,00	37,00	60.289,00
Pessoas remuneradas	36,00	58.628,00	37,00	60.289,00
Pessoas não remuneradas				
Pessoas ao serviço da empresa por tipo horário	36,00	58.628,00	37,00	60.289,00
Pessoas a tempo completo	34,00	57.803,00	35,00	59.464,00
(das quais pessoas remuneradas)	34,00	57.803,00	35,00	59.464,00
Pessoas na tempo parcial	2,00	825,00	2,00	825,00
(das quais pessoas remuneradas)	2,00	825,00	2,00	825,00
Pessoas ao serviço da empresa por sexo	36,00	58.628,00	37,00	60.289,00
Masculino	3,00	3.810,00	3,00	3.810,00
Feminino	33,00	54.818,00	34,00	56.479,00
Pessoas ao serviço da empresa afetas a I&D				
Prestadores de serviços				
Pessoas colocadas por agências de trabalho temporário				

9.2. Compromissos existentes em matéria de pensões

Não existe compromissos relacionados com pensões.

9.3. Divulgações relativas a membros dos órgãos de administração, de direção ou de supervisão

Os órgãos de administração, de direção ou de supervisão não são remunerados.

9.4. Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Os benefícios de curto prazo dos colaboradores incluem salários, complementos de trabalho nocturno, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prémios de produtividade e assiduidade, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela entidade patronal.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídios de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Gastos com o pessoal	663.972,87	633.593,02
Remunerações do pessoal	543.979,65	520.628,91
Encargos sobre as remunerações	115.790,51	107.770,79
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	4.075,21	3.805,34
Gastos de acção social	127,50	170,00
Outros gastos com o pessoal, dos quais:		1.217,98

10 - Divulgações exigidas por diplomas legais

10.1. Outras divulgações exigidas por diplomas legais

- Impostos em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados.

- Dívidas à Segurança Social em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações legais nos prazos legalmente estipulados.



Balanço - (modelo para ESNL) em 31-
12-2021
(montantes em euros)

AFARIT-Associação dos Funcionários Adm
Regional da Ilha Terceira

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2021	2020
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	1.531.061,01	666.548,05
Outros créditos e ativos não correntes		1.875,84	435,95
		1.532.936,85	666.984,00
Ativo corrente			
Inventários	5	3.576,45	4.002,95
Créditos a receber	8	7.501,26	30.121,35
Estado e outros entes públicos			4.579,82
Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros	8	1.211,25	633,80
Diferimentos		2.411,19	8.242,10
Outros ativos correntes	8	1,29	1,31
Caixa e depósitos bancários		291.704,07	142.882,85
		306.405,51	190.464,18
Total do ativo		1.839.342,36	857.448,18
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	8	50.700,31	50.700,31
Resultados transitados		186.354,58	185.809,25
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	7	1.180.429,43	449.274,71
Resultado líquido do período		66.627,24	545,33
Total dos fundos patrimoniais		1.484.111,56	686.329,60
Passivo			
Passivo não corrente			
Passivo corrente			
Fornecedores	8	36.298,12	25.988,93
Estado e outros entes públicos		93.330,40	9.179,65
Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros	8	15,00	
Diferimentos		11.254,70	
Outros passivos correntes	8,9	214.332,58	135.950,00
		355.230,80	171.118,58
Total do passivo		355.230,80	171.118,58
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1.839.342,36	857.448,18

A Direção

Contabilista Certificado N.º 39752

Raimundo Bettencourt Soares

Contribuinte N.º 188 544 194

TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS N.º 39752



Demonstração dos Resultados por Naturezas -
(modelo para ESNL) do período findo em 31-12-
2021

AFARIT-Associação dos Funcionários
Adm Regional da Ilha Terceira

(montantes em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2021	2020
Vendas e serviços prestados	6	237.343,81	192.185,32
Subsídios, doações e legados à exploração	7	709.710,37	639.103,04
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	5	(88.964,29)	(80.912,93)
Fornecimentos e serviços externos	6	(127.304,60)	(118.399,40)
Gastos com o pessoal	9	(663.972,87)	(633.593,02)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	8	1.145,42	(458,37)
Aumentos/reduções de justo valor		(0,02)	
Outros rendimentos	6	20.264,04	23.185,07
Outros gastos		(628,76)	(308,57)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		87.593,10	20.801,14
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	(21.077,91)	(20.255,81)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		66.515,19	545,33
Juros e rendimentos similares obtidos	6	112,05	
Resultado antes de impostos		66.627,24	545,33
Resultado líquido do período		66.627,24	545,33

A Direção

Contabilista Certificado N.º 39752

Raimundo Bettencourt Dóres

Contribuinte N.º 188 544 194

TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS N.º 39752



Demonstração dos Fluxos de Caixa -
(modelo para ESNL) do período findo em 31
-12-2021

AFARIT-Associação dos Funcionários Adm
Regional da Ilha Terceira

(montantes em euros)

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO	
		2021	2020
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		246.058,79	207.769,49
Pagamentos a fornecedores		280.661,41	212.620,14
Pagamentos ao pessoal	9	543.922,76	518.787,33
Caixa gerada pelas operações		(578.525,38)	(523.637,98)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(30,99)	
Outros recebimentos/pagamentos		787.635,18	504.494,53
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		209.140,79	(19.143,45)
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>	4	807.532,87	105.254,90
<i>Investimentos financeiros</i>		1.439,89	325,42
Recebimentos provenientes de:			
<i>Ativos intangíveis</i>			2.500,00
<i>Subsídios ao investimento</i>		748.609,70	103.639,03
<i>Juros e rendimentos similares</i>		43,47	123,94
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		(60.319,59)	682,65
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Pagamentos respeitantes a:			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)			
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		148.821,20	(18.460,80)
Caixa e seus equivalentes no início do período		142.884,16	161.344,96
Caixa e seus equivalentes no fim do período		291.705,36	142.884,16

A Direção

Contabilista Certificado N.º 39752

Raimundo Bettencourt Dores

Contribuinte N.º 188 544 194

TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS N.º 39752



Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais do periodo findo em 31-12-2021
(montantes em euros)

AFARIT-Associação dos Funcionários Adm Regional da Ilha Terceira

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do periodo	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2021	6	50.700,31			185.809,25		449.274,71	545,33	686.329,60		686.329,60
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	3										
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					545,33		731.154,72	(545,33)	731.154,72		731.154,72
7					545,33		731.154,72	(545,33)	731.154,72		731.154,72
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8							66.627,24	66.627,24		66.627,24
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8							797.781,96	797.781,96		797.781,96
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
10											
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2021	6+7+8+10	50.700,31			186.354,58		1.180.429,43	66.627,24	1.484.111,56		1.484.111,56

Direção

Contabilista Certificado N.º 39752

Raimundo Bettencourt Soares

Contribuinte N.º 188 544 194

TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS N.º 39752



Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais do período findo em 31-12-2021
(montantes em euros)

AFARIT-Associação dos Funcionários Adm Regional da Ilha Terceira

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2020	1	50.700,31			116.173,14		359.993,56	69.636,11	596.503,12		596.503,12
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	3										
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					69.636,11		89.281,15	(69.636,11)	89.281,15		89.281,15
2					69.636,11		89.281,15	(69.636,11)	89.281,15		89.281,15
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3							545,33	545,33		545,33
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3							89.826,48	89.826,48		89.826,48
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
5											
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2020	6=1+2+3+5	50.700,31			185.809,25		449.274,71	545,33	686.329,60		686.329,60

A Direção



Apelo

Contabilista Certificado Nº 39752



Raimundo Bettencourt Soares
Contribuinte N.º 188 544 194
TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS N.º 39752

PARECER DO CONSELHO FISCAL



Nos termos dos Estatutos e da legislação aplicável e no âmbito da ação fiscalizadora que a lei nos impõe, vem o Conselho Fiscal submeter à apreciação dos sócios da AFARIT o seu relatório, bem como o parecer sobre o Relatório da Direção e sobre as contas e anexos relativos ao ano findo em 31 de dezembro de 2021.

Ao longo do ano verificámos os elementos assim que os dados estiveram disponíveis.

Estivemos sempre disponíveis para qualquer esclarecimento, quando solicitado pelos funcionários da área administrativa e financeira da AFARIT.

Tivemos oportunidade de alertar, ao longo do ano, a direção para as matérias que julgámos prioritárias para intervenção e correção.

Foi o nono ano de aplicação da normalização contabilística relativa às Entidades do Sector Não Lucrativo (DL 36-A/2011 de 09/03).

Apresentamos assim as seguintes conclusões:

A DIRECÇÃO:

Foram analisados os Livros de Atas da Direção. Também se observou o funcionamento interno dos Refeitórios, Creche, Jardim de Infância e ATL e dos correspondentes serviços administrativos.

Pudemos verificar pelas atas que a Direção reuniu regularmente.

AS CONTAS:



Refeitórios:

Verificámos as seguintes situações:

Classe 4 – Ativos Fixos

- Já existem fichas de imobilizado para os bens existentes; foi implementado o sistema de etiquetas para os bens adquiridos desde 2017;

Existe uma pequena diferença entre o balanço e o mapa de amortizações (modelo 32).

- Foi registado um abate em 2021;

Classe 3 – Existências

- Tem o sistema de inventário permanente, com um armazém com acesso restrito e com registo de saídas de armazém num módulo de existências.

- Foi efetuada contagem de stocks em dezembro de 2021. Existe uma diferença residual entre a contabilidade e a gestão de stocks.

- O CF entende que devem ser efetuadas contagens no mínimo mensais.

Classe 2 – Terceiros

- Valores estáticos com saldo credor em utentes – situação a apurar;

- Efetuada a circularização de fornecedores, com saldos confirmados, embora existam diferenças não materiais; recomenda-se que sejam efetuados os necessários acertos.

- A conta 243 está a par com os valores entregues nas finanças, tendo uma pequena diferença a mais no balancete;

- A conta 245 tem uma diferença residual com os valores entregues na seg social e CGA;

- Foram apresentadas declarações de não dívida finanças e segurança social.

- Conta 59:



- Os valores dos subsídios reintegrados têm mapa de suporte, tornando-se necessário relacionar os valores referidos com os números de inventário dos bens; no investimento do novo colégio é muito importante que este procedimento esteja bem implementado;

- Foram apuradas em **31/12 o valor em dívida de eur 1381,85 em quotas.**

- Foram faturadas as quotas da totalidade dos sócios cujos dados foram confirmados.

- Aconselha-se a implementação do SDDs para sócios;

- Foi cumprido o princípio da especialização dos exercícios em relação a despesas de seguros e despesas com pessoal;

Proveitos:

-Os valores de subsídios da Vice-presidência estão coincidentes.

Custos:

-Classe 1 – Disponibilidades

A reconciliação bancária apresenta valores corretos e coincidentes.

ATL, Creche e Jardim de Infância



Classe 4 – Ativos Fixos

- O CF alerta para a necessidade de um controlo efetivo do imobilizado no âmbito do investimento em curso na obra do novo colégio, pelo que deverão ser marcados todos os bens;
- Na instalação do colégio em 2022 devem ser registados os abates;
- Na empreitada do novo colégio foi aberta uma conta 59 para os subsídios ao investimento.

Classe 3 – Existências

- A receção das mercadorias foi centralizada num armazém único, sito na Ladeira de S. Francisco, sendo efetuada por um único colaborador numa sala com acesso restrito;
- Inventário coincide com o balancete;

Classe 2 - Terceiros

- Para a conta 21 já é utilizado o programa de faturação (certificado) para a emissão das faturas e posteriores cobranças; já se encontra refletido por utente o valor das dívidas.
- Efetuada a circularização de fornecedores pelo Contabilista Certificado com saldos coincidentes ou com pequenas diferenças não materiais;
- A conta 242 está a par com os valores entregues nas finanças;
- Estas valências não movimentam IVA dado a instituição estar no regime de afetação real;

Conta 27 e 28:

- Foram realizados os trabalhos para cumprimento do princípio da especialização dos exercícios;

Proveitos:

- Os valores de subsídios do ISSA e da Direção Regional da Educação estão coincidentes. Os valores referentes ao subsídio não puderam ser verificados por ausência de certidão.

Custos:

- As faturas do Gasóleo estão ligadas a um sistema de cartão frota da GALP que permitem verificar os consumos por viatura. Consumos não registados por falta de dados.

-Classe 1 – Disponibilidades

A reconciliação bancária apresenta valores corretos e coincidentes.

Geral:

- As matérias-primas utilizadas diariamente na confecção das várias ementas, para as diversas valências, devem ser coincidentes apenas variando o modo de confecção.
- O edifício onde funciona a creche e JI não está no nome da AFARIT, esta situação deve ser retomada com o projeto de investimento, foi solicitado à DROT uma declaração de cedência de edifício.
- Deve ser colocado limite de valor, nos débitos diretos autorizados para fornecedores de eletricidade, água, seguros, etc.
- Verificou-se a existência de plano de formação para os funcionários da AFARIT com 1 funcionário a participar em formações, no decorrer de 2021;

É de registar a grande abertura e colaboração por parte da Direção, eleita em junho de 2020, às atividades do Conselho Fiscal. Realçamos o esforço de evolução por parte dos serviços administrativos e Financeiros.

Fazemos um especial elogio aos colaboradores da instituição que conseguiram manter a mesma em funcionamento com todas as contrariedades provocadas pela pandemia COVID 19.

Para terminar deseja o Conselho Fiscal apresentar um sincero agradecimento, a todos quanto colaboraram na elaboração deste parecer. Desejamos ainda um excelente trabalho para 2022.

PARECER FINAL:

Face a tudo o que foi exposto o Conselho Fiscal, com as ênfases acima e sem reservas, é de parecer que:

- 1) Sejam aprovados o Balanço, a Demonstração de Resultados, o anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados, a demonstração de Fluxos de Caixa, e os restantes mapas relativos ao exercício de 2021.
- 2) Seja aprovada a proposta de aplicação de resultados.

Angra do Heroísmo, 29 de março de 2022

O Conselho Fiscal:



